



UNIVERSIDADE FEDERAL DE SÃO PAULO
UNIVERSIDADE ABERTA DO SUS

JEHOVAH CHAVES NETO

OBESIDADE ENTRE DOENTES CRÔNICOS DA UNIDADE BÁSICA DE SAÚDE
SÉRGIO CHADDAD SÃO PAULO

SÃO PAULO
2020

JEHOVAH CHAVES NETO

OBESIDADE ENTRE DOENTES CRÔNICOS DA UNIDADE BÁSICA DE SAÚDE
SÉRGIO CHADDAD SÃO PAULO

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado
ao Curso de Especialização em Saúde da
Família da Universidade Federal de São Paulo
para obtenção do título de Especialista em
Saúde da Família

Orientação: LUCIA HELENA FERREIRA VIANA

SÃO PAULO
2020

Resumo

A UBS Sérgio Chaddad está localizada no município de São Paulo capital. Trata-se de uma Unidade de Estratégia de Saúde da Família (ESF). Atualmente o território conta com cerca de 28 mil pessoas na comunidade. Conta com uma equipe com clínico, Ginecologista, Pediatra, Saúde Mental e Odontologia, porém há uma grande defasagem de pacientes, como os acamados que não há uma atenção a eles e falta de promoção a saúde.

Na unidade de saúde grupos operativos que trabalham com o tema Doenças Crônicas Não Transmissíveis (DCNT) com destaque a Diabetes e Hipertensão Arterial, além disso, há muitos atendimentos de Idosos.

A proposta de intervenção aqui apresentada teve objetivo de combater a obesidade entre doentes crônicos da unidade. São apresentadas ações de estímulo e adoção de hábitos de vida saudável e adesão ao tratamento junto à obesos, por meio de busca ativa na comunidade dos usuários com obesidade, divulgando junto à comunidade o projeto de intervenção para que haja de fato uma adoção das orientações por parte dos usuários, através de estímulo a adoção de hábitos de vida mais saudáveis. Espera-se que estas ações após a finalização culminem na criação de um grupo de convivência visando estabelecer práticas que promovam a redução do peso. Estas ações objetivam diretamente a perda de peso. Segundo as necessidades de cada um deseja que após todo o projeto de intervenção implementado que pelo menos 60% tenha perdido peso.

Palavra-chave

Educação Alimentar. Alimentação Saudável. Obesidade.

PROBLEMA/SITUAÇÃO

A UBS Sérgio Chaddad está localizada em São Paulo capital. Trata-se de uma Unidade um pouco distinta das demais da Estratégia de Saúde da Família (ESF). Atualmente o território conta com cerca de 28 mil pessoas na comunidade. Conta com uma equipe com clínico, Ginecologista, Pediatra, Saúde Mental e Odontologia, porém há uma grande defasagem de pacientes, como os acamados que não há uma atenção a eles e falta de promoção a saúde.

Há na Unidade de Saúde grupos operativos que trabalham com o tema DCNTs com destaque a Diabetes e Hipertensão Arterial, além disso, há muitos atendimentos de Idosos.

As principais doenças que afligem a comunidade são as próprias DCNT, diarreias, doenças do aparelho respiratório, doenças músculo-esqueléticas, Infecções das Vias Aéreas Superiores (IVAS) qual o significado, Doença Pulmonar Obstrutiva Crônica (DPOC), algumas neoplasias além de doenças gastrointestinais. Percebe-se na prática cotidiana uma grande quantidade destes usuários com sobrepeso e obesidade, o que sem sombra de dúvidas dificulta o controle glicêmico e pressórico.

De acordo com essa demanda decidiu-se juntamente com a equipe trabalhar a obesidade entre os doentes crônicos, com o intuito de implementar um grupo operativo na unidade com estes usuários.

ESTUDO DA LITERATURA

Segundo a Organização Mundial da Saúde a obesidade pode ser conceituada como uma epidemia (ou pandemia) mundial relacionada ao padrão alimentar dos indivíduos e pela inatividade física (WHO, 2000). Acredita-se dentre os seis bilhões de habitantes que existem no Planeta cerca de 23,4% apresentam obesidade. De acordo com a definição Brasil (2016) a obesidade é conceituada como uma doença crônica caracterizada pelo excesso de gordura corporal. Trata-se de uma condição que pode causar muitos prejuízos à saúde do indivíduo. Todavia o profissional da medicina que está lidando com estes tipos deve diferenciar aumento de massa adiposa, do aumento de peso.

Os dados mais contemporâneos relacionadas a obesidade demonstrou uma crescente e assustadora nos últimos trinta anos. Esta crescentemente está atribuída a distintos processos biopsicossociais, dentre estes apresenta-se o “ambiente” (político, econômico, social, cultural), além do indivíduo e suas escolhas. No Brasil, os dados sobre a obesidade no Brasil não estão totalmente atualizados. Segundo a pesquisa de orçamentos familiares (POF 2008), cerca de 15% dos adultos apresentam obesidade, isso significa um número de 30 milhões de indivíduos, além disso a pesquisa evidenciou que metade da população maior de 20 anos apresenta excesso de peso. Acredita-se que estes dados estejam subnotificados, podendo-se afirmar que a obesidade atualmente possa atingir 45-55% dos indivíduos, considerando o sobrepeso (BRASIL, 2014)

Dados da própria unidade de saúde apontam que cerca de 50-60% dos usuários da Unidade de Saúde apresentam ou sobrepeso, ou obesidade. Nesse panorama a obesidade se apresenta como um grave problema a ser combatido, principalmente quando os usuários já apresentam as doenças crônicas não transmissíveis.

AÇÕES

A meta é formar 2 grupos de 15 usuários com frequência quinzenal, a ser desenvolvida ações na própria unidade de saúde relacionado a obesidade e as doenças crônicas não transmissíveis. Capacitando a equipe de saúde sobre temas como obesidade e doenças crônicas não transmissíveis, para que esta possa ser uma ferramenta transformadora da realidade. Promovendo uma busca ativa na comunidade chamando e divulgando o projeto aos indivíduos obesos e com DCNT a participarem das ações. Estimulando adoção de hábitos de vida saudável e adesão ao tratamento junto à obesos. E monitorando a eficácia das ações tanto no controle do peso, como dos níveis pressóricos e glicêmicos dos indivíduos participantes. Pretende-se desenvolver parcerias com profissionais da nutrição, educador físico e psicólogo, buscando um arcabouço maior que propicie o sucesso do projeto.

RESULTADOS ESPERADOS

Os resultados esperados para este projeto de intervenção estão ligados ao combate a obesidade entre doentes crônicos da Unidade Básica de Saúde Sérgio Chaddad São Paulo. Nesse sentido foram desenvolvidas ações de estímulo e adoção de hábitos de vida saudável e adesão ao tratamento junto à obesos, através de uma busca ativa na comunidade dos usuários com obesidade, divulgando junto à comunidade o projeto de intervenção para que haja de fato uma adoção das orientações por parte dos usuários, através de estímulo a adoção de hábitos de vida mais saudáveis, e como resultado de tudo isso a criação de um grupo de convivência visando estabelecer práticas que promovam a redução do peso. Estas ações objetivam diretamente a perda de peso. Segundo as necessidades de cada um deseja que após todo o projeto de intervenção implementado que pelo menos 60% tenha perdido peso.

REFERÊNCIAS

WHO. World Health Organization. **Obesity: preventing and managing the global epidemic**. Geneva: World Health Organization, 2000.

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Atenção Básica. **Estratégias para o cuidado da pessoa com doença crônica: obesidade** / Ministério da Saúde, Secretaria de Atenção à Saúde, Departamento de Atenção Básica. – Brasília : Ministério da Saúde, 2014.

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Atenção Básica. **Obesidade e Desnutrição** / Ministério da Saúde, Secretaria de Atenção à Saúde, Departamento de Atenção Básica. – Brasília : Ministério da Saúde, 2016.